Governo define nova data para o 'Enem dos concursos'; CNU será em 18 de agosto

Página 5

Alagoas | 24 de maio | 2024 Ano 002 | Número 322 | R$ 3,00

Correio Alagoano

Informação com credibilidade

Fatos na Mira

Página 9

Tecnologia: ser Uber vai ter a opção home-office?

Começa hoje mostra on-line de cineastas indígenas mulheres

Cleber Costa quer audiência pública sobre mudanças climáticas

Professores da Ufal rejeitam a proposta de Lula e mantêm greve

Educação, Nacionalmente, entidade representativa classificou ação de Ministério como "autoritária"

Página 6

Eleições 2024

PP deve definir em 15 dias se terá candidato ou se alia a JHC

Página 3

Tráfico

SSP e Gaeco cumprem mais de 70 mandados em AL e SC

Página 4

São João

São João: cadastro de ambulantes acaba hoje

Página 3

Canal do Sertão

Casal inicia em junho cadastro definitivo para uso da água

Página 7

Saúde

Hospital Metropolitano: 4 anos e 43 mil atendimentos

Página 6

Deu bom!

Incentivar o gosto pela leitura e a formação de leitores no âmbito hospitalar. Esse é o objetivo do "Clube do Livro! Leia, Sem Moderação" do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA-Ufal), que tem se consolidado como ação de humanização e promoção da saúde mental dos trabalhadores da instituição. Por meio da literatura, exposição dialogada e outras formas de arte, o projeto tem ressignificado o espaço hospitalar, promovendo o exercício literário, a troca de experiências e o revigoramento físico e mental dos colaboradores, residentes, docentes e discentes do HUPAA-Ufal.

Artigo

A tragédia já foi. E agora?

Janguiê Diniz
Presidente do Grupo Ser Educacional

Impossível não se sensibilizar e chocar com a situação do Rio Grande do Sul, atingido por chuvas sem precedentes que causaram inundações em grande parte do estado, da capital ao interior. A tragédia não aconteceu sem ter sido prevista: relatórios já indicavam a intensificação de eventos climáticos. Foram ignorados. Agora, resta saber: o que será feito daqui pra frente?
Não se trata de apontar culpados, mas de assumir responsabilidades. Neste ponto, todas as esferas do poder público têm responsabilidade solidária. Governos federal, estadual e municipal parecem não ter agido da melhor forma para preparar a região para o que poderia acontecer. Um relatório de 2015, encomendado pelo governo federal, foi considerado "alarmista" por alertar para os eventos que poderiam acontecer; engavetado, acabou perdido. Nada foi feito. Já a gestão do estado, que tem frequentemente enfrentado problemas climáticos, pouco investiu em infraestrutura preventiva. Prefeituras tampouco agiram, embora estas tenham orçamento e possibilidades bem menores de engendrar bons planos de contenção de riscos.
A situação do Rio Grande do Sul reflete um grande mal do Brasil como um todo: trabalhamos de forma reativa, não proativa. Sempre se espera acontecer uma grande catástrofe ou algo chocante para se tomar uma atitude, quando a prevenção é sempre mais barata e proveitosa. Isso se aplica a eventos climáticos, ao crime, à política e à gestão das cidades como um todo. E não é uma catástrofe inédita. Em 1941, o estado foi atingido também por fortes chuvas que causaram mortes e destruição. Matéria do jornal A Época alarmava: "As inundações assumiram proporções verdadeiramente avassaladoras". A história se repete.
Penso que o trabalho preventivo, por vezes "invisível", dá menos retorno de imagem do que a ações de reconstrução – estas podem pintar o gestor como um "salvador". Na conta do marketing político, prevalece a opção mais obscura. E, no meio desse jogo, quem mais sofre é a população, particularmente as camadas de mais baixa renda. São os morros que desabam, as favelas que pegam fogo, as ruas não calçadas que alagam. Reiteradamente vemos esses casos, e pouca ou nenhuma solução é dada.
Já passou da hora de gestores públicos tomarem consciência de que passamos por um período de grandes mudanças climáticas (em boa parte, causadas pela ação humana) e que, com elas, é preciso estar preparado. A chuva virá, os ventos soprarão, mas, se as cidades não tiverem estrutura para suportar, a contagem de mortos apenas aumentará e os prejuízos serão enormes. A pergunta é clichê, mas permanece válida: quantas vidas mais precisarão se perder para que se tome atitude?

Deu ruim!

Uma árvore de grande porte caiu em cima de uma loja, derrubou fios de alta tensão e deixou moradores do bairro da Forene, em Maceió, sem energia na tarde de ontem. Ninguém ficou ferido. Um carro também foi atingido pela a árvore.

Um caminhão desgovernado destruiu o muro de um restaurante em Marechal Deodoro, Alagoas, na manhã de ontem. No momento da batida o restaurante estava fechado e ninguém ficou ferido. Segundo testemunhas, o caminhoneiro seguia pela rodovia AL-101, no sentido Maceió, quando tentou desviar de um carro e acabou perdendo o controle.

Antonio Noya DIRETOR-EXECUTIVO
Jorge Tinoco DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO
Luis Vilar EDITOR-GERAL
Iracema Ferro SUBEDITORA
Benedito Lima DIAGRAMAÇÃO

PARA ANUNCIAR (82) 99333.6028
CNPJ 48.999.992/0001-39
E-MAILS correioalagoanocontato@gmail.com

ENDEREÇO - Rua Clístenes de Miranda Pinto, nº 6, edifício Acre, APTO 202 - Centro - CEP 57020-555 - Maceió - Alagoas

Ter candidato próprio ou se aliar a JHC: o dilema do PP

POSIÇÃO de Davi Davino Filho tem pressionado negociações do 'grupo da Prefeitura'

Redação

As declarações do ex-deputado estadual Davi Davino Filho (Progressistas) sobre a possibilidade do grupo político liderado pelo deputado federal Arthur Lira (Progressistas) em lançar candidatura à Prefeitura de Maceió soou como uma tentativa de pressão para cima do prefeito João Henrique Caldas, o JHC (PL), nos bastidores políticos.

JHC e Lira são aliados, mas o prefeito tem resistido à insistência do Progressistas para indicar o "vice" na chapa da reeleição, que – obviamente – será encabeçada pelo próprio chefe do Executivo municipal.

JHC quer um vice escolhido por ele mesmo, pois busca um nome de confiança. Na lista dos preferidos do prefeito estão – ainda segundo bastidores – o senador Rodrigo Cunha (Podemos) e a procuradora de Justiça Marluce Caldas, que é tia de JHC.

Diante disto, segundo Davi Davino Filho, há a possibilidade do Progressistas lançar candidatura própria à Prefeitura de Maceió, seja com um nome do próprio partido, que seria Davi Davino Filho, ou ainda buscar um nome entre partidos aliados. Na lista, por exemplo, entra o deputado federal Alfredo Gaspar de Mendonça (União Brasil).

A expectativa é que o assunto seja resolvido em 15 dias. JHC e Lira estão dialogando sobre o "preenchimento" da vaga de vice. Até aqui, Lira não abre mão desta posição. Inclusive, em recente entrevista à coluna Radar de Veja, Lira garantiu que estará com JHC e que o seu partido indicará o vice.

Do lado dos "palacianos" – o grupo liderado pelo senador Renan Calheiros (MDB) e que tem como pré-candidato à Prefeitura de Maceió o deputado federal Rafael Brito (MDB) – a torcida é para que o bloco de "Lira-JHC" rache.

ARTHUR LIRA afirma que estará ao lado de JHC e indicará seu vice

A aposta é de que a divisão do grupo levaria a eleição para um 2º turno, o que pode abrir espaço para o crescimento de Rafael Brito, que – conforme as mais recentes pesquisas – ainda não atingiu os 2 dígitos percentuais.

Em entrevista à imprensa, Davi Davino Filho reconheceu a possibilidade de cisão do grupo e afirmou que se colocou à disposição de Lira para ser um "soldado" do partido. Ele confirma que espera uma resposta do partido nos próximos 15 dias, que – em sua visão – serão determinantes para firmar ou romper acordo sobre a eleição municipal.

Na edição anterior, Davi Davino Filho falou com o Correio Alagoano. Ele disse que prega a união do grupo, mas condiciona isto à possibilidade de indicação de uma vice-candidatura na chapa do prefeito.

Sobre o assunto, JHC tem mantido o silêncio absoluto.

SÃO JOÃO MASSAYÓ

Edital para ambulantes encerra hoje

A Secretaria Municipal de Segurança Cidadã (SEMSC) lançou o edital de credenciamento de ambulantes interessados em exercer a atividade de comércio de comidas típicas, alimentos e bebidas no entorno das áreas de festejos juninos do São João Massayó 2024, no dia 22 de maio. Os interessados devem se inscrever até hoje.

Um dos requisitos previsto no edital para concorrer às vagas internas, é a comprovação de participação em eventos anteriores, sendo eles o São João Massayó 2023 ou Verão Massayó 2024. Os ambulantes que não comprovarem sua participação em eventos anteriores ou que nunca tenham participado, irão concorrer no sorteio de vagas externas.

As inscrições de forma online são um avanço importante na seleção dos ambulantes para editais desse porte.

FLAGRA DO COTIDIANO

cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

Na edição passada mostramos neste espaço uma artista de rua fazendo malabarismos num semáforo no Barro Duro, em Maceió. No instagram, o perfil Delmiro Miserável divulgou uma jovem fazendo malabarismos com bambolês no Centro de Delmiro Gouveia. Pelo visto, as artes circenses estão em alta nas ruas dos municípios alagoanos.

SSP e Gaeco cumprem mais de 70 mandados em AL e SC

Segurança, Operações miraram em desarticulação de organizações criminosas que atuam no tráfico

Redação

Na manhã de ontem, o Ministério Público de Alagoas, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), e a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP/AL) realizaram 3 operações conjuntas de combate ao tráfico de drogas em Alagoas e em Santa Catarina.

Ao todo, foram cumpridos 26 mandados de prisão e 53 de busca e apreensão.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de Alagoas, as ações ocorreram em Maceió, Rio Largo, Arapiraca e outros 5 municípios do interior alagoano. Os mandados foram expedidos pela 17ª Vara Criminal da capital. Houve mandados cumpridos na cidade de Pomerode, em Santa Catarina.

Durante as operações, ainda conforme a pasta do governo estadual, foram presas 18 pessoas (que não tiveram os nomes relevados) e apreendidos um revólver calibre 38, munições e drogas. Do total das prisões, 13 foram na Operação Caroá e ocorreram nos municípios de Dois Riachos, Santana do Ipanema, Craíbas, Arapiraca, Maceió e Pomerode (SC).

Militares de vários batalhões foram mobilizados para apoiar o Gecoc

Na operação Sucessão, 5 pessoas foram presas, sendo 3 em Rio Largo e 2 em Maceió.

Já a operação Sucessão cumpriu 14 mandados de prisão e 21 de busca e apreensão em Maceió e Rio Largo. Segundo as investigações coordenadas pelo Gaeco e pela 65ª Promotoria de Justiça de capital, por meio da promotora de Justiça Martha Bueno, SSP/AL e 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM), o grupo atuava especialmente na região da Mata do Rolo e nos bairros da capital que ficam próximos àquela localidade.

Para dar cumprimento aos mandados judiciais foram empregados policiais militares do 8º BPM, do Batalhão de Polícia Militar de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (Rotam), Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) e da Companhia Independente de Choque (CPM/I-Choque), além de policiais civis do Tático Integrado de Grupos de Resgates Especiais (Tigre), NI, Serb e Secor da Diretoria de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (Dracco), Delegacia de Narcóticos (Dnarc) e equipes da Operação Policial Litorânea Integrada (Oplit).

No Clube de Engenharia

Ronaldo Lessa discute o fortalecimento do setor de engenharia em Alagoas

O governador em exercício de Alagoas, Ronaldo Lessa, recebeu a diretoria do Clube de Engenharia, liderada pelo presidente Aloísio Ferreira. O encontro teve como objetivo discutir demandas e sugestões técnicas para o fortalecimento do setor no estado.

Durante a reunião, foram abordados temas importantes como construção de barragens, problemas de macrodrenagem e distribuição de transporte. O governador destacou a importância da engenharia para o desenvolvimento de Alagoas e se comprometeu a levar as propostas apresentadas ao governador Paulo Dantas.

Lessa, que também é engenheiro, destacou a alegria de receber a comitiva. “Estão trazendo questões fundamentais como construção de barragens, problemas de macrodrenagem, de distribuição de transporte, enfim, é um setor que sempre nos ajudou no passado e está disposto a continuar ajudando com ideias e propostas, que são importantes para que a gente encontre os melhores caminhos para fazer Alagoas cada vez melhor”, destacou.

Aloísio Ferreira, expressou sua gratidão ao governador Lessa e destacou a importância de fortalecer a infraestrutura do estado. “Agradeço o governador Ronaldo Lessa, sei do seu potencial, sei o que ele já fez por Alagoas na infraestrutura e ele vai tentar fazer o possível para que a gente melhore a infraestrutura do estado”, ressaltou o presidente da entidade.

Lula diz que vetará taxação de compras internacionais

IMPOSTOS, "Como proibir pobres de comprar bugiganga?", questiona o presidente

CNN Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que deve vetar o trecho sobre a taxação de compras internacionais de até US$ 50 caso o texto seja aprovado no Congresso Nacional.

Lula, no entanto, complementou em seguida que está aberto a dialogar com o Congresso para chegar a uma solução.

"A tendência é vetar", disse o presidente, fazendo uma rápida pausa, "mas a tendência pode ser negociar".

Uma emenda foi incluída no projeto de lei do Mover (novo regime automotivo) para acabar com a isenção existente hoje para compras em sites como Shein e Shopee.

Há forte pressão da indústria e do varejo nacionais, que alegam a necessidade de "isonomia tributária".

O presidente afirmou que não sabe se os produtos realmente afetam a indústria nacional: "Quem é que compra essas coisas? São mulheres, a maioria, jovens e tem muita bugiganga. Eu nem sei se essas bugigangas competem com as coisas brasileiras. Nem sei".

Lula lembrou que parte da classe média que consegue viajar para o exterior tem isenção de 500 dólares em free shoppings (lojas com isenção de impostos) e que a taxação das importação até US$ 50 pode prejudicar as pessoas mais pobres.

"Vai proibir as pessoas pobres? Meninas, moças que querem comprar uma bugiganga, um negócio de cabelo, sabe? Então o que nós temos que tentar é um jeito de não ajudar um prejudicando o outro. Mas tentar fazer uma coisa uniforme. Nós estamos dispostos a conversar e encontrar uma saída", defendeu Lula.

APLICATIVOS DE COMPRAS são muito utilizados pelos brasileiros

CERTAME

Governo define uma nova data para 'Enem dos concursos': 18 de agosto

G1

O Ministério da Gestão divulgou ontem a nova data para o Concurso Público Nacional Unificado (CNPU), que ficou conhecido como o 'Enem dos concursos'. As avaliações vão acontecer dia 18 de agosto, em 228 cidades.

Ao todo, mais de 2,1 milhões de pessoas se inscreveram no "Enem dos concursos". Os candidatos vão concorrer a 6.640 vagas em 21 órgãos do governo federal. Segundo o Ministério da Gestão, um novo cronograma completo será divulgado em breve.

As avaliações aconteceriam no dia 5 de maio, mas foram adidas devido às fortes chuvas no Rio Grande do Sul. Por isso, todos os 18.757 malotes de prova foram recolhidos em todo o Brasil e enviados para um local seguro. Ainda segundo o ministério, os malotes foram checados, um a um, por membros da rede de segurança, e foi identificado que não houve violação. O órgão vai começar o diálogo institucional para garantir os locais de prova, priorizando a manutenção dos já definidos anteriormente.

No caso do RS, haverá um diálogo especial para garantir o acesso das pessoas inscritas no estado. Agora, os candidatos terão de conferir novamente os cartões de prova, para confirmar se o local de prova foi mantido ou alterado. Um novo cartão de confirmação de inscrição do 'Enem dos Concursos', com os detalhes sobre os locais de provas, será divulgado no dia 7 de agosto.

O documento estará disponível na Área do Candidato, mesma página da Internet em que o candidato fez a inscrição. Para acessar, é preciso fazer login com os dados da conta GOV.BR. O cartão tem informações como número da inscrição, horários das provas e se terá direito a atendimento especializado.

CANDIDATOS devem buscar novo cartão de inscrição na internet

TRAGÉDIA

Chuvas já mataram 163 pessoas no RS

Daniella Almeida
Agência Brasil

O governo do Rio Grande do Sul confirmou mais 1 morte em decorrência das fortes chuvas que atingem o estado desde o fim de abril. Com isso, o número de óbitos subiu para 163. A informação consta na atualização do boletim da Defesa Civil gaúcha, divulgado ontem. Neste momento, 72 pessoas continuam desaparecidas e a tragédia deixou feridas 806 pessoas.

No maior desastre climático do estado, mais de 647 mil gaúchos ainda estão fora de suas residências, vivendo em abrigos, na casa de amigos e parentes ou em acampamentos à beira de rodovias do estado. Apesar do número de pessoas em abrigos estar diminuindo, ainda são 65.762 desabrigados nesses 805 locais, como quadras, salões e abrigos. O estado também registra 581.643 desalojados.

Mais da metade da população desabrigada é da região metropolitana de Porto Alegre (56,88%). A 2ª maior região do estado com pessoas abrigadas é o Vale dos Sinos (26,69%)

Dos 497 municípios do RS, 468 tiveram suas rotinas impactadas pelas fortes chuvas, o equivalente a 94,17% do total.

Cerca de 21,5%, ou 2.342.460 pessoas dos 10,88 milhões de habitantes do estado foram atingidas de alguma forma pelas catástrofes causadas pelas cheias.

Professores da Ufal rejeitam a proposta do governo Lula

Greve, Executivo federal encerrou negociação; sindicato vê posição como "autoritária"

Redação

Os professores da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) rejeitaram a proposta que foi apresentada pelo governo federal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no último dia 15 de maio. A categoria avaliou a proposta ontem e optou por continuar com o movimento grevista, que ocorre em várias universidades do país.

A resposta da categoria foi aprovada em 3 assembleias setoriais que foram realizadas pela Associação dos Docentes da Ufal (Adufal) e em três campi da universidade: o do Sertão, o de Arapiraca e o de Maceió.

A informação foi confirmada ontem pelo professor do Centro de Educação, Jailton Lira. Ele informou que a rejeição da proposta ainda foi acompanhada de outras decisões tomadas por reuniões que ocorreram nas unidades do interior do Estado.

"Aprovamos nas assembleias a condição de que se houver aqui, em Maceió, a criação de pauta nova, que não estava prevista anteriormente, que o Campus Arapiraca e o Campus Sertão voltem a ser convocados por meio de assembleia para debater a pauta que não foi tratada lá", destacou.

O primeiro-secretário da Adufal, Carlos Muller destacou a apresentação de um processo de negociação para o governo federal. "Para essa apresentação, fizemos um trabalho complementar de calcular proporcionalmente como a proposta fica nas cargas horárias, de acordo com os níveis que existem na carreira hoje. E isso é para que a gente tenha a noção exata do significado dessa proposta feita pelo governo federal", explicou.

Professores fizeram 3 assembleias e optaram por rejeitar proposta

A proposta do colegiado, que deve ser apresentada ao Comando Nacional de Greve (CNG) é a seguinte: reajuste salarial em 2024 com uma margem de 6% a 3,5%; discussão de reajuste linear sem modificação da carreira docente; manutenção da pauta de recomposição do orçamento das universidades conforme solicitado pela Andifes; respeitar os pisos constitucionais das carreiras profissionais; e garantia da isonomia salarial para professores conforme os níveis de titulação.

A proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelos docentes presentes.

Além da rejeição à atual proposta do governo federal e da construção de uma nova, os professores também fizeram os seguintes encaminhamentos: aprovação de um abaixo-assinado "Só o Andes-SN e o Sinasefe têm carta sindical e nos representa" a ser encaminhado ao CNG.

Os pontos de pauta que não conseguiram ser contemplados durante a assembleia serão apreciados e deliberados pelo Comando Local de Greve (CLG), a exemplo da construção da agenda de mobilização da próxima semana; e a aprovação de uma nova rodada de assembleias para a primeira semana de junho.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), em contrapartida as posições das universidades (como no caso da UFAL), informou aos sindicatos que encerrou as negociações com os profissionais da Educação que se encontram em greve. O governo espera assinar um acordo com os representantes da categoria no dia 27 de maio. O comunicado às entidades foi enviado por e-mail.

Saúde

Hospital Metropolitano completa quatro anos com mais de 43 mil atendimentos

Gigante na saúde alagoana, o Hospital Metropolitano de Alagoas, no bairro Cidade Universitária, em Maceió, faz 4 anos com números que surpreendem. Inaugurado em maio de 2020 e vinculado à Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), desde a sua abertura a unidade realizou 43.037 atendimentos ambulatoriais, 5.169 cirurgias, 1.393.386 exames laboratoriais, 79.766 exames de imagem e 15.209 internações.

A unidade hospitalar, aberta emergencialmente para atender pacientes acometidos pela Covid-19, já é referência no atendimento de média e alta complexidade, em várias especialidades. Com isso, o hospital se destaca como referência nas áreas de urologia, oftalmologia, cirurgias de cabeça e pescoço, oncologia, neurologia, neurocirurgia, gastroenterologia e radiologia, entre outras.

O ambulatório do Metropolitano chama a atenção pela assistência humanizada. Que o diga José Figueiredo, de 48 anos, que passou por um procedimento cirúrgico e retornou para avaliação com especialista. "Eu sou muito grato. O hospital está de parabéns, não só pelo aniversário, mas pelo que proporciona a cada pessoa que passa por aqui. Além do carinho e atenção, os profissionais me orientaram a marcar outros exames, com outras especialidades, para já realizar um check-up completo", relatou.

Depoimentos como o de José Figueiredo comprovam o alto padrão de excelência dos serviços oferecidos aos alagoanos pelo Hospital Metropolitano, conforme destaca o secretário de Estado da Saúde, médico Gustavo Pontes de Miranda.

"É motivo de orgulho e satisfação verificamos que o Metropolitano faz a diferença na vida das pessoas", frisou.

MPF, MP e DPU querem saber sobre uso de leitos em UPAs

SAÚDE, Secretarias devem apresentar, em 30 dias, nota técnica ou protocolo de regulação unificada

Redação

O assunto que tomou conta recentemente do debate entre os vereadores de Maceió, como mostrou o Correio Alagoano, em uma de suas edições, está na mira do Ministério Público Federal (MPF), do Ministério Público do Estado (MPAL) e da Defensoria Pública da União (DPU): a ocupação dos leitos em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Representantes destas unidades se reuniram, nesta semana, com representantes das Secretarias de Saúde do Estado de Alagoas (Sesau) e do município de Maceió (SMS) para discutir a adoção de providências para melhorias no sistema de regulação e controle da ocupação destes leitos.

Após extensa discussão com os diversos técnicos presentes, as instituições definiram que as Secretarias devem apresentar, em 30 dias, uma nota técnica ou protocolo para uma regulação única, que deve visualizar todos os leitos integrantes da Rede de Urgência e Emergência. No mesmo prazo, Estado e Município devem apontar as UPAs que não estão fazendo exames, conforme mencionado em resposta apresentada nos procedimentos administrativos.

As secretarias devem ainda, 30 dias após a apresentação do protocolo da regulação unificada, apresentar as providências adotadas visando incrementar publicidade e transparência na regulação, nos moldes dos adotados no período da pandemia, que permitiu o acompanhamento da ocupação dos leitos pelas instituições e pela sociedade civil.

REUNIÃO entre MPF, MPAL, DPU, Sesau e SMS debateu situação de UPAs

No mesmo prazo, Estado e Município devem apresentar um mapeamento do que vai ser necessário para a implantação de um sistema de transporte sanitário de urgência adequado relativo às UTS (unidades de tratamento simplificado) e um cronograma para implantação de um protocolo de capacitação conjunta por meio de um núcleo de educação permanente para os servidores da rede de urgência da saúde.

A reunião foi coordenada pela procuradora da República Roberta Bomfim, pela promotora de Justiça Micheline Tenório e pelo defensor federal Diego Alves, e contou com a participação de técnicos do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

A participação do Denasus na discussão foi importante porque a recomendação conjunta expedida em março foi motivada pela alarmante nota técnica expedida pelo órgão de controle do Sistema Único de Saúde (SUS) que constatou a existência 65 pacientes, em quatro UPAs, dos quais 42 eram internos por períodos superiores a 24h, sendo, portanto, confirmada a situação de irregularidade no período de permanência dos pacientes nas unidades de saúde, por deficiência na transferência — tanto sob responsabilidade do gestor municipal quanto do gestor estadual — para leitos nos hospitais de retaguarda ou para os hospitais gerais do Estado.

RECURSO HÍDRICO

Casal inicia cadastro definitivo para uso da água do Canal do Sertão a partir de junho

Em Tempo Notícia

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) dará início no dia 4 de junho ao cadastro definitivo dos proprietários de terra que desejam utilizar as águas do Canal do Sertão. A medida visa organizar o uso do recurso hídrico e evitar um desequilíbrio do sistema, garantindo que o canal seja utilizado de forma democrática por toda a região.

O cadastro é obrigatório para todos que já utilizam as águas do Canal. A Casal montará postos de atendimento especiais nos municípios de Delmiro Gouveia, Água Branca, Pariconha, Inhapi, Piranhas, Olho d'Água do Casado, São José da Tapera, Carneiros e Senador Rui Palmeira entre os dias 4 e 15 de junho.

Para se cadastrar, o usuário precisa levar os seguintes documentos: carteira de Identidade, CPF, documentação do imóvel (contrato de compra e venda, escritura ou certidão de registro), termo de Autorização de Uso da Água do Canal do Sertão emitido pela Semarh (Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos), e número do lacre colocado pela Semarh no barrilete de captação de água da propriedade.

A vice-presidente operacional da Casal, Laura Petri, explica que a regularização do uso da água é fundamental para garantir a sustentabilidade do Canal do Sertão.

"Organizar esse uso da água é uma necessidade para que o Canal seja bem utilizado e tenha tanto o recurso hídrico quanto suas instalações bem preservadas", afirma.

Além do cadastro, a Casal também realiza diversos trabalhos de preservação e manutenção do Canal do Sertão, como: limpeza das margens, manutenção da estrutura das placas de concreto, manutenção das estações de captação, bombeamento e comportas, preservação elétrica e mecânica dos equipamentos e expansão da obra.

CRB divulga balanço de 2023 e anuncia superavit: R$ 4,7 mi

Futebol, Clube informa que recebeu cota no valor de R$ 9,8 milhões da Liga Forte Futebol

Victor Mélo e Denison Roma
GE

O CRB divulgou na 4ª feira passada o balanço financeiro de 2023, com números que começaram no dia 1º de janeiro e terminaram em 31 de dezembro. De acordo com a diretoria, o clube teve um saldo (superavit) de R$ 4,7 milhões no ano passado, tendo arrecadado R$ 18,8 milhões com cotas de competições, programa de sócios, bilheteria e negociação de atletas.

No total, o CRB recebeu R$ 45,6 milhões, contando, inclusive, com R$ 9,8 milhões da cota da Liga Forte Futebol, o que possibilitou um investimento maior no departamento de futebol.

O clube gastou, por outro lado, em torno de R$ 40,8 milhões em 2023, sendo R$ 27 milhões com a despesa com jogadores e funcionários.

Executivo financeiro do clube, Felipe Baracho disse na 4ª passada que o CRB não tem dívida, no geral.

"A dívida que a gente tem são com os compromissos contratuais com relação aos atletas que temos. Inclusive, agora em 2024, nós quitamos o parcelamento de FGTS que existia. Assumimos o clube com esse parcelamento, inclusive, que foi feito lá atrás, mas está quitado", garantiu.

Baracho analisou ainda os números do balanço de 2023, dando ênfase aos recursos da Liga Forte.

"Dentro das receitas, recebemos cerca de R$ 10 milhões (da Liga Forte), o que representa uma parte do que temos direito a receber. O CRB faz jus a R$ 40 milhões do dinheiro da Liga Forte. Nós deveríamos ter recebido R$ 20 milhões (em 2023), mas, por problemas contratuais entre CBF, Brax e um contraponto que o investidor achou, ele reteve metade do valor ", explicou Baracho, continuando:

Alvirrubro conseguiu ficar sem dívidas graças ao saldo positivo

"Então, no ano passado, recebemos R$ 10 milhões e esse valor não estava programado para utilização em 2023 no nosso planejamento. Mas, com a chegada desse valor e a decisão dos conselheiros de investir parte dos recursos no futebol, nós conseguimos ser mais agressivos no mercado. Na janela de julho, trouxemos três atletas (zagueiro Ramon e os atacante Bruno Silva e Léo Pereira), que corresponderam aproximadamente a R$ 2 milhões, envolvendo tudo, comissão de agentes, salários, direitos de imagem... Para você ver o nível que fomos ao mercado. Isso nos deu a esperança de lutar (pelo acesso), teve aquele 6 a 0 (sobre o Vitória), mas, infelizmente, a gente não conseguiu o objetivo (subir para a Série A)".

Baracho disse ainda que houve um investimento de R$ 1,5 milhão no centro de treinamento do CRB.

"Compramos diversos itens, uma van, para a divisão de base, uma máquina chamada Kineo (Leg Pro), que custa aproximadamente R$ 300 mil. Fora outros tantos investimentos, como a drenagem do campo quatro, melhorias em equipamentos do departamento médico e academia. Então tudo isso nós tiramos de parte do dinheiro da Liga Forte", detalhou.

Chama atenção ainda que o CRB reservou R$ 2,3 milhões para premiação dos atletas. "Em 2022, a gente não passou de fase na Copa do Brasil e a premiação ficou minguada. Em 2023, com os avanços que tivemos na Copa do Nordeste e na Copa do Brasil, colocamos esses recursos no nosso demonstrativo financeiro. E o clube tem ambição de buscar grandes objetivos. Queremos esse avanço premiando os atletas e todo mundo envolvido nesse processo. Para 2024, essas premiações que virão, se Deus quiser, vão nos ajudar bastante para avançarmos cada vez mais em busca de classificações".

Azulão

Higo Magalhães fala do momento do CSA: "Primeiro passo é trazer um pouco de calma"

GE

O técnico Higo Magalhães, do CSA, concedeu uma entrevista de apresentação na manhã de ontem, no Centro de Treinamento do clube, ao lado do auxiliar Zé Carlos. Na coletiva, o novo treinador azulino falou sobre o momento do time e projetou como será o trabalho.

"O primeiro passo agora é trazer um pouco de calma, um pouco de mais confiança, para que a gente volte de vez para a competição. Voltando para a competição, a gente pode sinalizar diretamente para todos que vamos brigar por algo muito grande aqui na Série C", afirmou.

Higo, de 42 anos, comentou também sobre o desempenho da equipe na Série C. O CSA ainda não venceu no campeonato, fez apenas 4 gols e sofreu 11 em 5 jogos.

"São números que preocupam, eles (jogadores) também entendem muito bem isso, trabalharam de uma forma que também tentaram conter essa situação, só que as coisas vão acontecendo, vão fugindo do controle e você não tem o equilíbrio para poder sustentar uma situação como essa. Cabe a nós chegando, com toda motivação possível, com toda energia possível, para que o time consiga para esse jogo retomar a confiança, com tranquilidade. Vamos encorajando a todos para que tenham convicção naquilo que estamos fazendo e consolidando com vitória, isso é o que importa", assinalou.

A estreia de Higo Magalhães no CSA será no próximo domingo contra o São Bernardo, fora de casa, pela 6ª rodada da Série C. O jogo está marcado para às 16h30.

IC Play estreia mostra de cineastas indígenas mulheres

Entra hoje na plataforma gratuita do Itaú Cultural, dedicada ao cinema brasileiro, a mostra Sob o olhar delas: novas perspectivas do cinema indígena, com curadoria da Katahirine – Rede Audiovisual das Mulheres Indígenas, um coletivo que busca fortalecer e visibilizar a produção destas cineastas, tanto do Brasil quanto dos demais países da América Latina. O conteúdo pode ser acessado gratuitamente em www.itauculturalplay.com.br ou por meio do aplicativo para dispositivos móveis (Android e iOS) e Chromecast. Também disponível nas smart TVs da LG e na Apple TV.

Novo cinema indígena

Katahirine – Rede Audiovisual das Mulheres Indígenas assina a curadoria da mostra Sob o olhar delas: novas perspectivas do cinema indígena. O objetivo da rede é criar um espaço coletivo para fortalecer e visibilizar a produção audiovisual das mulheres indígenas do Brasil e demais países da América Latina.

Em ***Horizonte Colorido***, de Graciela Guarani, Tiniá é uma jovem artista indígena, filha de pais das etnias Guarani e Pankararu. Admiradora das cores, ela costuma pintar paisagens da natureza, mitos e personagens de sua cultura. A partir de seus quadros e de seu cotidiano em uma aldeia do Mato Grosso do Sul, o filme captura a riqueza de seu universo artístico, pleno de imagens ancestrais.

Para o povo indígena Guarani M'bya, o milho é um alimento sagrado e admirado pelos espíritos, que o guardam em suas moradas. Em ***Aguyjevete, avaxi'i***, a diretora Kerexu Martim, inspirada pela íntima relação entre o sagrado e o mundo terreno, retrata o plantio e a colheita desta planta na Aldeia Kalipety, território indígena em São Paulo, maior cidade do país.

Singyat – Pescaria do timbó mostra adultos e crianças do povo indígena Kaiabi na prática diurna de recolher galhos e troncos na floresta. À noite, eles saem para colocar as armadilhas feitas das madeiras, usadas para a pesca do timbó. Em uma narrativa conduzida por um grupo de realizadoras Kaiabi, o filme registra este ritual coletivo, alegre e cheio de cuidados.

Viajando livremente entre o mundo mítico e a realidade cotidiana, ***Ibirapema***, de Olinda Tupinambá, uma indígena da mesma etnia percorre diferentes espaços e tempos. Nessa travessia, essa personagem encantada interage com a arte ocidental do homem branco, dialoga com sua cidade de concreto e com suas florestas domesticadas.

O Nixi pae é uma bebida sagrada usada pelo povo Huni Kuin em seus rituais xamânicos. Durante certo tempo, seus poderes medicinais foram consagrados unicamente aos homens. Mas essa hegemonia foi derrubada desde que as mulheres Huni Kuin reivindicaram o direito de celebrá-lo.

O longa ***Rami Rami Kirani***, de Lira Mawapai Huni Kuin e Luciana Txirá Huni Kuin, registra, a partir da perspectiva feminina, os preparativos dessa cerimônia.

Ser Uber vai ter a opção home-office?

Se a tecnologia dos carros autônomos te assusta, essa aqui talvez seja a versão light dela: a Peugeot acabou de fechar uma parceria com uma startup alemã, Vay, para desenvolver carros elétricos com a tecnologia de "teledriving". Os veículos com teledriving vão ser dirigidos exatamente como você assistia às suas aulas na pandemia: à distância. O motorista vai ficar controlando tudo por um simulador com volante, marcha, telas e caixas de som transmitindo tudo que está ao redor do veículo. Enquanto isso, o carro de controle remoto gigante vai seguir os comandos, transitando pelas ruas da cidade recebendo passageiros, encomendas e fazendo viagens estratégicas.

O ponto principal é otimizar e reduzir os custos operacionais de entregas e de transporte de passageiros, tornando as viagens mais eficientes, econômicas e menos desgastantes para os motoristas.

O carro já rodou pela Alemanha e, agora, está rodando por Las Vegas, mas ainda está em testes e não tem data de lançamento oficial. O Grupo Stellantis, dono da Peugeot, teve lucro recorde de R$ 100 bilhões em 2023. Enquanto isso, a Vay arrecadou US$ 110 milhões para investir nos carros com teledriving. [The News]

Cleber Costa requer Audiência Pública para debater impacto das mudanças climáticas em Maceió

O vereador Dr. Cleber Costa (PL) está empenhado em debater as consequências das mudanças climáticas em Maceió. Ele requereu a realização de uma Audiência Pública para discutir os impactos nos sistemas de saúde, urbanísticos e sociais, visando diminuir os efeitos dessas transformações ambientais.

Maceió enfrenta sérias deficiências em seu planejamento urbano e climático, carecendo tanto de uma atualização Plano Diretor quanto de uma criação de um Plano de Mudanças Climáticas, que coloca a cidade, junto com outras 14 capitais brasileiras, em alto risco diante dos desafios climáticos, aumentando a probabilidade de riscos eventuais serem exacerbados.

Os impactos das mudanças climáticas já são evidentes em Maceió, com temporais resultando em alagamentos e transtornos consideráveis. A prefeitura está em processo de contratar consultoria para desenvolver um Plano de Mudanças Climáticas, enquanto a Defesa Civil implementa ações preventivas contra chuvas intensas.

As mudanças climáticas alteram o regime de chuvas e podem aumentar a ocorrência de eventos climáticos extremos, afetando principalmente as populações das periferias urbanas, que são as mais vulneráveis devido à falta de infraestrutura adequada e acesso limitado a recursos e podem sobrecarregar os serviços de saúde pública, causar danos à infraestrutura urbana e aumentar os problemas sociais, como desabrigados, fechamento de comércio e desemprego.

A audiência pública proposta pelo vereador, visa discutir o impacto das mudanças climáticas e a atuação do município na prevenção e adaptação a essas mudanças, especialmente nos sistemas de saúde, urbanísticos e sociais.

Oportunidade, Edital prevê realização de feiras de ciências, criação da Rede de Clubes de Cultura Oceânica de AL e concessão de bolsas

Assessoria

Programa Cidadania Azul

lança o 1º Edital Feira Azul de Ciências para todas as escolas de Alagoas

O Programa Cidadania Azul, coordenado por professores do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), lançou nesta semana o 1º Edital Feira Azul de Ciências Alagoas. A iniciativa tem o objetivo de incentivar, em escolas públicas e privadas do estado, a realização de feiras de ciências que abordem a temática oceânica e a criação da Rede de Clubes de Cultura Oceânica de Alagoas, além de conceder 24 bolsas a professores e estudantes do ensino público.

Todas as instituições da Educação Básica de Alagoas, públicas e privadas, perto ou longe do mar, em todos os níveis de ensino (infantil, fundamental, médio e técnico), podem se inscrever. Basta que a escola interessada nomeie um docente responsável pela inscrição para preencher o formulário disponível no perfil do Instagram @cidadania.azul ou através do link. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 30 de junho.

Feira de Ciências

Depois de inscritas, as instituições participantes deverão promover, até 27 de setembro deste ano, feiras abertas e gratuitas para toda a comunidade escolar com a exposição de trabalhos científicos dos seus estudantes. Serão aceitos experimentos, apresentações, exposições, mostras, gincanas, ações culturais e demais trabalhos relacionados ao tema "Conexões do Oceano com os biomas brasileiros".

Além da certificação de professores e estudantes autores de trabalhos, as feiras serão registradas na página oficial da 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e divulgadas em mídias sociais e na imprensa. As instituições ainda estarão contribuindo para o cumprimento da Lei Estadual 8.974/2023, que torna obrigatória a promoção da Cultura Oceânica nas escolas públicas e privadas de Alagoas.

As instituições também poderão enviar os produtos resultantes de suas feiras para apresentação durante uma sessão de painéis na Semana Interinstitucional de Pesquisa, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (Sinpete), que acontecerá na Ufal. Os produtos que podem ser enviados incluem, por exemplo, um relato de experiência sobre a feira, trabalhos destaque da escola ou ideias inovadoras que venham a surgir.

Um dos objetivos do edital também é estimular a adesão das escolas alagoanas ao Programa Escola Azul Brasil, que constitui um movimento global de instituições diversas para incentivar o pensamento crítico e criativo em prol do engajamento da sociedade na Cultura Oceânica. Para se tornar Azul, a escola interessada deve propor um projeto conforme a sua realidade e os seus interesses no site.

A ampla adesão ao programa ainda possibilitará a criação da Rede de Clubes de Cultura Oceânica, que consiste na formação de grupos, em todas as escolas interessadas, para desenvolver atividades de promoção da conservação marinha junto à comunidade escolar, além de participar de webnários exclusivos com especialistas. Em cada clube, será definido um professor tutor e os estudantes que serão os jovens embaixadores da Cultura Oceânica.

As instituições que realizarem suas feiras conforme o edital ainda poderão concorrer a 24 bolsas para seus professores e alunos. Diferentemente da etapa anterior, somente a rede pública está elegível para a concessão desse auxílio financeiro. Com valores que seguem a tabela nacional do CNPq, serão 4 bolsas de até 4 meses para professores e 20 bolsas de até 6 meses para estudantes.

Essas bolsas são mais uma forma de incentivar a criação da rede de clubes. Para concorrer, o professor responsável deve indicar o interesse no ato da inscrição no edital e associar sua instituição à Escola Azul até 27 de setembro. Os critérios de seleção são baseados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da escola e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), e os resultados serão divulgados em 21 de outubro.

Realização e apoio

O 1º Edital Feira Azul de Ciências Alagoas é uma parceria entre o Programa Cidadania Azul, a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), possuindo financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

FelipeCamelo

felipe1camelo@gmail.com | @felipecamelooo

"Vol"

Traduzindo este título em francês: furto. Mas o fato não foi novidade para mim. Ontem, nova postagem de brasileiro que quase foi roubado num metrô, e não foi aqui em terras Tupiniquins, não. Foi em Paris, sim, na França. Ele se percebeu "rodeado" por 1 grupo de mocinhas, novinhas, com visível descendência oriental, já conhecidas como "pickpockets". Mesmo com o vagão lotado, elas iam roubá-lo. E o que ele fez? Sacou seu celular e filmou-as, falando alto, não só para o vídeo, mas para alertar os outros passageiros. Na mesma hora, com as mãos, elas cobriram seus rostos de olhinhos 'puxados' e desceram na próxima estação. 1 + audaciosa, não encobriu a cara, mas mostrou-lhe o dedo "médio", numa clara e desavergonhada atitude. "Oh, mon Dieu"!!!

Felipe Camelo

Na noite da última 4ª, reunião com moradores e representantes da Seminfra e do consórcio Telesil, Engemat e Amorim, responsável pela execução da estação elevatória de esgoto, licitada para construir na única área verde aqui desta região da Guaxuma, cuja nativa vegetação é habitat de diversas espécies, como tucanos e ararinhas, entre diversas aves, e até 1 raposinha, já que, com o desmatamento para a construção de vários condomínios, os animais não tem + onde se refugiar e sobreviver. Confesso que, nós moradores dos loteamentos Gurguri e Guaxuma, achávamos que ele viriam para conversar e chegar ao consenso de preservação da natureza, mas, infelizmente, não. Vieram unicamente para nos 'enfiar o projeto deles goela abaixo'. Inadmissível não haver o diálogo que tanto buscamos. E garanto: **SANEAMENTO SIM, MAS NÃO A ESTAÇÃO ELEVATÓRIA NA ÁREA VERDE**!!! Alô sr. prefeito, nos receba para conversar!

Acervo pessoal

E no último 21, foi **Lúcia Cox** quem passou o dia festejadérrima por iniciar novo ciclo de vida, ela que é maravilhosa mãe de Valéria (minha amiga desde o Santa Terezinha), Zé Carlos (desde o Marista) & Luiz Eduardo. Assim, repercuto daqui meus parabéns, inclusive pelo aniversário. Bj~

Rodolfo Barbosa

Numa foto de Rodolfo Barbosa, a colunista "tudo que há" **Aninha Monteiro** caprichou no explícito sorriso para se eternizar com seu amigo **Rannyre Gomes**, ele que faz muito sucesso, ultrapassando divisas e fronteiras da Paraíba com seu forró arretado de bom...

Reprodução

Queridíssima desde a adolescência, talentosérrima cantora e atriz, com inúmeros trabalhos e prêmios no rico currículo, incluindo vários filmes, **Aline Marta Maia** gargalhando nas redes digitais: "Gente, eu virei meme. Oh glória!". Ela, que tem muuuuitas histórias pra contar, agora + esta. Rindo muito, adorei

AL doa equipamento para ajudar a escoar água no RS

Auxílio, Casal disponibilizou conjunto motobomba que será levado hoje pela Força Aérea Brasileira

Redação

Um conjunto motobomba para auxiliar no escoamento das águas foi doado pelo governo de Alagoas para o governo do Rio Grande do Sul e será levado para aquele estado hoje em uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB). O equipamento pertencia à Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) e será o usado para escoar o acúmulo de água que provoca enchentes nos municípios gaúchos.

De acordo com o Executivo estadual, a doação atende a um pedido que foi feito pelo governo federal junto aos órgãos públicos, diante da calamidade pela qual passa o RS.

O governo ainda destaca que o equipamento – que pesa 10 toneladas – é de formato vertical, com 1.240 cavalos de potência, com capacidade de vazão de 1.033m³/h.

A motobomba passou ontem por avaliação eletromecânica por técnicos da Casal e será enviada de Maceió para a cidade de Canoas (RS), onde há um aeroporto em atividade. De lá, o equipamento será transportado para os municípios afetados.

Motobomba pesa 10 toneladas e tem 1.240 cavalos de potência

Para o presidente da Casal Luiz Neto, os gaúchos vivem um momento muito difícil e Alagoas não poderia ficar de fora na hora de ajudar. "A Companhia atendeu prontamente à demanda do governo federal. Para nós, é imprescindível apoiar na recuperação dos danos causados pela inundação histórica no Rio Grande do Sul, que afetou 90% dos municípios gaúchos. Acreditamos que este equipamento será útil nas ações de redução do volume de água nas cidades atingidas, contribuindo para a reconstrução dessas áreas", enfatizou.

Economia

Mais de 30 milhões de contribuintes já entregaram suas declarações do IR

A 8 dias do fim do prazo, o número de declarações do Imposto de Renda Pessoa Física entregues ao Fisco superou a marca de 30 milhões, mas 13 milhões de brasileiros ainda precisam acertar as contas com o Leão. Até as 16h45 de ontem, a Receita Federal recebeu 30.304.862 declarações. Isso equivale a 70,5% das 43 milhões de declarações esperadas para este ano.

O prazo de entrega da declaração começou às 8h de 15 de março e vai até as 23h59min59s de 31 de maio.

O novo intervalo, segundo a Receita, foi necessário para que todos os contribuintes tenham acesso à declaração pré-preenchida, que é enviada 2 semanas após a entrega dos informes de rendimentos pelos empregadores, pelos planos de saúde e pelas instituições financeiras.

Segundo a Receita Federal, 66,7% das declarações entregues até agora terão direito a receber restituição, enquanto 18,4% terão que pagar Imposto de Renda e 14,9% não têm imposto a pagar nem a receber. A maioria dos documentos foi preenchida a partir do programa de computador (81,4%), mas 10,7% dos contribuintes recorrem ao preenchimento on-line, que deixa o rascunho da declaração salvo nos computadores do Fisco (nuvem da Receita), e 7,8% declaram pelo aplicativo Meu Imposto de Renda.

Um total de 40,1% dos contribuintes que entregaram o documento à Receita Federal usou a declaração pré-preenchida, por meio da qual o declarante baixa uma versão preliminar do documento, bastando confirmar as informações ou retificar os dados. A opção de desconto simplificado representa 57,2% dos envios.

Quem declarou mais cedo e entrou nas listas de prioridades está perto de receber o 1º lote de restituição. No próximo dia 31, o Fisco pagará R$ 9,5 bilhões a 5.562.065 contribuintes. A consulta pode ser feita desde as 10h desta quinta-feira.

Até 2019, o prazo de entrega da declaração começava no 1º dia útil de março e ia até o último dia útil de abril. Desde a pandemia de covid-19, a entrega passou a ocorrer entre março e ia até 31 de maio.

Em 2023, passou a vigorar o prazo mais tardio, com o início do envio em 15 de março, o que dá mais tempo aos contribuintes para preparar a declaração desde o fim de fevereiro, quando chegam os informes de rendimentos.

Segundo a Receita Federal, a expectativa é que sejam recebidas 43 milhões de declarações neste ano, número superior ao recorde do ano passado, quando o Fisco recebeu 41.151.515 documentos. Quem enviar a declaração depois do prazo pagará multa de R$ 165,74 ou 20% do imposto devido, prevalecendo o maior valor.